



Câmara de Apoio Técnico  
Área de Proteção Ambiental - APA do Iraí



Câmara de Apoio Técnico  
Área de Proteção Ambiental - APA do Passaúna

## CÂMARAS DE APOIO TÉCNICO DAS APAS DO IRAÍ E PASSAÚNA

1   Aos dezessete dias do mês de dezembro de 2014, às 9:00h, reuniram-se na COMEC os  
2   representantes da Câmaras de Apoio Técnico do Iraí – CAT Iraí e do Passaúna – CAT Passaúna,  
3   conforme lista de presença em anexo. Ao início da reunião, apresenta-se Cristiane Fortes,  
4   como jornalista e representante da população para acompanhar a reunião. Raul explica que o  
5   motivo da reunião seria cumprir uma pauta da CAT Iraí e se que se aproveitou para reunir as  
6   duas CATs a fim de resolver questões pertinentes a ambas. Raul fala da dificuldade do  
7   andamento das reuniões das CATS, da necessidade de discutir e organizar as eleições e que  
8   nesse aspecto ele trazia novas informações e ainda da falta de estrutura para a realização das  
9   mesmas. Como exemplo, cita que ele, como presidente interino, não possui oficialmente, até a  
10   presente data, a relação dos representantes de cada Câmara, além de aguardarem o esforço  
11   do IAP em retomar as atas das reuniões passadas. Raul informa que o Sr Juliano Bueno,  
12   representante das ONG's, que apresentaria o INDE – Infraestrutura Nacional de Dados  
13   Espaciais, não pôde comparecer, não podendo assim realizar a apresentação prevista na pauta.  
14   Outra questão seria que o Sr. Jacó de Campo Magro avisou ao presidente que fez uma consulta  
15   ao IAP, e que segundo ele, só poderiam concorrer à presidência destas CATs algum  
16   representante do estado, uma vez que as CATs são câmaras de apoio ao IAP/SEMA. João diz  
17   que esta situação tinha sido questionada anteriormente, e que à época, com a saída do Sr.  
18   Nelson Adamowicz, o Sr Venilton, do Instituto Ambiental do Paraná - IAP, o substituiu, porém  
19   sua permanência foi questionada por não ter havido uma votação dos membros a respeito.  
20   Antônio Fortunato, representante da CAT Iraí, da SEMMA Pinhais, diz que este  
21   questionamento foi feito inclusive pelo próprio Venilton, que estaria se aposentando e que  
22   não poderia em breve dar continuidade aos trabalhos. Moretti da Prefeitura Municipal de  
23   Colombo diz que, juridicamente, haveriam algumas questões a serem debatidas mesmo em  
24   relação à criação das CATs. Que ele seria contra a presidência ser exclusiva de um único órgão,  
25   como o IAP. Que a alternância da presidência era benéfica e que técnicos de áreas diferentes  
26   poderiam contribuir de forma mais ampla. Que no regimento não havia clareza quanto à  
27   periodicidade das reuniões e questões relacionadas às eleições e sugere alterações no  
28   regimento interno que atendam às reais necessidades da Câmara. Raul diz que não só a  
29   legislação das CATs, mas mesmo os zoneamentos careciam de uma revisão global. Raul fala  
30   que a estrutura do estado com representação nas CATs deveria tomar parte da presidência  
31   para que se garanta uma imparcialidade das CATs, uma vez que sendo esta presidida por um  
32   município, poderia gerar o risco de questões municipais prevalecerem sobre as regionais, o  
33   que foi apoiado pelo representante. Que não vê problema na presidência ser do IAP. Mas alerta  
34   que, se o objetivo é agilizar os procedimentos e a tomada de decisão, é necessária uma  
35   estrutura básica. Que há a intenção de transformar a CAT em Conselho, o que daria a  
36   possibilidade de se captar recursos através da criação de um fundo para investir na própria  
37   APA, o que não é possível no momento presente. João diz que na visão dele, quem deveria  
38   presidir seria um órgão ligado à área, como o IAP ou a SEMA. Que infelizmente nem todos os  
39   representantes têm comparecido às reuniões, mas que a esperança dele é que no ano que  
40   vem as reuniões ocorram com certa frequência e quórum, já com definição do presidente e

41 com uma agenda. E que para isto, já nesta reunião deve iria ser eleito o presidente. Raul  
42 perguntou se haveria necessidade de buscar a informação sobre a necessidade de a presidência.  
43 Ser do estado ou se seria um consenso dos presentes. Os presentes entenderam que isso seria  
44 um consenso. Raul diz que na presente data não haveria possibilidade de realizar esta votação.  
45 Jao Luiz fala da criação de um grupo de trabalho em janeiro para estudar a legislação das  
46 CATs, e verificar as regras da eleição, a revisão do regimento e outras questões pendentes.  
47 Fortunato diz que acha que é um tempo grande a ser perdido em um regimento que, se  
48 esperá, seja logo substituído, uma vez que o objetivo da mesma é ser transformada em  
49 Conselho. Raul diz que a luta para transformar a CAT em Conselho não é imediata, e que pode  
50 levar algum tempo. Que esta questão precisa de definições do LAP e da SEMA e que, portanto,  
51 haveria esta necessidade de rever o regimento, uma vez que há revisão de sua utilização por  
52 ainda algum tempo. Infórmara, como exemplo, que mesmo o Conselho da APA do Verde está  
53 para ser criado há pelo menos dois anos. Sr. Diana, do LAP, informa que vai encaminhar ao  
54 jurídico do LAP esta questão da obrigatoriedade ou não da presidência das CATs ser exercida  
55 por um representante do estado. O Sr. Moretti diz que é voluntário para a revisão ser feita  
56 da legislação da CAT e Jao Luiz Simão, da Prefeitura de Quarto Barras, diz que também seria  
57 voluntário. Foi solicitado ao Sr. Paulo do Ministério Público que também integrasse a comissão  
58 para compor a mesma com um representante da CAT Passaua, o Sr. Andre Luiz Serei do  
59 DER/PR se voluntaria, uma vez que faz parte das duas CATs. Laura Lamenta que não tenha  
60 havido a apresentação do Raul informa aos presentes que foi feita visita na represa  
61 do Passaua e que o mesmo se pretende fazer na do Irai. Raul pede que defina a reunião  
62 das próximas reuniões. A representante do Ministério Público propõe que as reuniões se  
63 deem na próxima feira de outra CAT. E que nesse caso a primeira reunião seria em fevereiro. O Sr. Moretti diz  
64 que em janeiro, nada impede que haja comunicação, via email, das questões discutidas, pela  
65 comissão hoje formada. Fica então reservada a data de 02 de fevereiro de 2015 para a reunião  
66 da CAT Irai e dia 9 de fevereiro para a reunião do Passaua. A pauta da primeira reunião seria a  
67 da CAT Irai e dia 9 de fevereiro para a reunião do Passaua. A pauta da primeira reunião seria a  
68 votação do projeto de regulamento e a criação de uma secretaria. A apresentação do INDE  
69 ficaria então para uma reunião extraordinária. Raul fala que na urgência de dar retorno a  
70 processos em andamento, poderia se pensar em realizar uma reunião extraordinária em  
71 fevereiro, caso houvesse quorum. A reunião é conciliada com a decisão de trazer a participação  
72 da Mineropar para as reuniões das CATs, o que demandaria alteração dos regulamentos. Nada  
73 mais havendo a tratar, Sr. Raul Peccoli, presidente interino das CATs Irai e Passaua,  
74 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Presidente Interino  
**RAUL PECCOLI**